

RELATÓRIO EXECUTIVO SANEAMENTO

25 de setembro de 2018

Para ler os artigos de seu interesse basta clicar sobre os títulos do índice

Negócios

Representantes dos candidatos à Presidência debatem propostas para o saneamento em evento da GO Associados na Fenasan

No último dia 20/09/2018, durante a Fenasan, a GO Associados organizou debate entre os representantes dos candidatos à Presidência da República, que reuniu Diogo Costa (Novo), Edson Aparecido da Silva (PT), Pedro Giocondo Guerra (PSDB), João Paulo Capobianco (Rede) e Prof. Nehemias Melo (MDB). **(Pág. 2).**

Assembleia do RJ proíbe venda da Cedae

A Alerj aprovou por unanimidade a emenda apresentada pelo deputado Paulo Ramos (PDT/RJ), revogando os artigos que permitem a venda das ações do governo do estado na companhia de saneamento Cedae. **(Pág. 3).**

Sabesp e Guarulhos (SP) assinam protocolo de intenções

A Sabesp publicou no último dia 21/09/2018 fato relevante informando a assinatura de Protocolo de Intenções entre a companhia estadual e a prefeitura do município de Guarulhos, na Região Metropolitana de São Paulo. Com o protocolo, ambas as partes manifestam o interesse em atribuir à Sabesp a prestação dos serviços de abastecimento de água e todo o escopo dos serviços de esgotamento sanitário no município. **(Pág. 3).**

SUS gasta R\$ 100 milhões por falta de saneamento e planejamento avança pouco

No último dia 19/09/2018, o IBGE divulgou a Pesquisa de Informações Básicas Municipais, com dados sobre as cidades brasileiras. Dois dados têm relação direta com os serviços de saneamento básico: o alto índice de doenças infectocontagiosas e o baixo índice de municípios com planos de saneamento **(Pág. 4).**

Sabesp reúne startups para inovar em saneamento

A companhia estadual Sabesp publicou, em parceria com o BID, Abes e Aidis, um chamado para que companhias da área de inovação apresentem soluções para aprimorar a prestação de serviços no saneamento básico. Foram definidos 27 desafios divididos em cinco áreas: experiência dos clientes, redução de perdas, tecnologias para o saneamento, eficiência operacional e energética e gestão corporativa. **(Pág. 5).**

Regulação

MP 844 ainda não possui relator

No último dia 06/09/2018, a Medida Provisória 844/2018 teve sua vigência prorrogada por 60 dias, até 11/11/2018, prazo no qual deve ser apreciada pelo Congresso, sob pena de perder sua validade. Até o presente momento, apenas duas reuniões da Comissão Mista criada para apreciar a matéria foram realizadas: em 08/08 a comissão foi instaurada e em 04/09, por falta de quórum, não foi eleita a mesa diretora da comissão, que segue sem relator. **(Pág. 7).**

ANA define tarifa para transposição do São Francisco

A Agência Nacional de Águas (ANA) publicou no último dia 19/09/2018 a Resolução nº 67/2018, que define as tarifas para a prestação do serviço de adução (transporte) de água bruta do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) para 2018. **(Pág. 7).**

Agenda Bianual da Água (Pág. 8)

Links de interesse (Pág. 9)

REPRESENTANTES DOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DEBATEM PROPOSTAS PARA O SANEAMENTO EM EVENTO PROMOVIDO PELA GO ASSOCIADOS NA FENASAN

O ano de 2018 será marcado por eleições nos âmbitos estadual e federal. Apesar de o saneamento básico ser atribuição municipal, as demais esferas do governo influenciam diretamente o setor, seja por meio da atuação das companhias estaduais de saneamento, que servem a maior parte da população do país, ou por questões tributárias e do marco legal do setor, no âmbito federal.

No último dia 20/09/2018, durante a Fenasan, a GO Associados organizou debate entre os representantes

dos candidatos à presidência, que reuniu Diogo Costa (Novo), Edson Aparecido da Silva (PT), Pedro Giocondo Guerra (PSDB), João Paulo Capobianco (Rede) e Prof. Nehemias Melo (MDB). Os demais candidatos com mais de 1% nas pesquisas foram convidados, mas não enviaram representantes.



- Diogo Costa (Novo) apontou a importância da melhoria do ambiente de negócios para a atração do capital privado para o saneamento básico. Diogo apontou que o investimento privado insere inovação e eficiência no setor. Ele também elogiou a proposta de cobrança pela disponibilidade do serviço.
- Edison Silva (PT) se posicionou contrário à edição da MP 844/2018. Edison concordou com a proposta de fortalecimento da regulação e colocou que as condições para aumento da participação privada no setor estão estabelecidas e não cabe ao governo federal interferir. Disse ainda que não é possível assumir antecipadamente a proposta de desoneração do PIS-Cofins, mas que essa pode ser estudada.
- Pedro Guerra (PSDB) apontou que existem pontos que devem ser melhorados na MP 844/2018, incluindo a maior garantia para a remuneração dos investimentos não amortizados que tenham sido realizados pelas companhias estaduais nos últimos anos, de forma a não lesar as empresas que atingem consistentemente as metas de cobertura e investimento. O assessor apontou a melhoria na governança das empresas e o aprimoramento da regulação como pontos importantes.
- João Paulo Capobianco (Rede) questionou a efetividade do modelo regulatório e institucional vigente, uma vez que metade dos brasileiros, especialmente em cidades de pequeno porte, não possuem acesso aos serviços de saneamento básico. Capobianco considerou que a MP 844 vai no sentido positivo das melhorias necessárias no ambiente regulatório do setor. Capobianco destacou ainda a necessidade de maior capacitação dos municípios na área de saneamento, dando ênfase que não há necessariamente falta de recursos para o setor, mas sim falta de capacidade de realizar investimentos.
- Representando a campanha do MDB, Nehemias Melo defendeu a adoção de uma medida provisória como forma de iniciar o debate acerca do setor, provocando o Congresso, que possui representatividade da sociedade. O representante entende que é possível aumentar a participação do setor privado no setor.

ASSEMBLEIA ESTADUAL DO RJ PROÍBE VENDA DA CEDAE

- No último dia 18/09/2018, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou por unanimidade a emenda apresentada pelo deputado Paulo Ramos (PDT/RJ), revogando os artigos que permitem a venda das ações do governo do estado na companhia de saneamento Cedae.
- A emenda deve ser sancionada ou vetada pelo governador Luiz Fernando Pezão. Se sancionada, a lei pode comprometer o regime de recuperação fiscal (RFF) assinado entre o estado e o governo federal, que inclui as ações da Cedae como contragarantia ao empréstimo tomado para pagamento da folha salarial do estado

SABESP E GUARULHOS (SP) ASSINAM PROTOCOLO DE INTENÇÕES

- A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) publicou no último dia 21/09/2018 fato relevante informando a assinatura de Protocolo de Intenções entre a companhia estadual e a prefeitura do município de Guarulhos, na Região Metropolitana de São Paulo. Atualmente, Guarulhos é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) de Guarulhos.
- Com o protocolo, ambas as partes manifestam o interesse em atribuir à Sabesp a prestação dos serviços de abastecimento de água e todo o escopo dos serviços de esgotamento sanitário no município.
- Foram excluídos do protocolo os serviços abarcados pelo Contrato nº 056/2014 (PPP parcial de esgotamento sanitário), adquirido este ano pela operadora privada Aegea. Segundo a publicação da Sabesp, o escopo do contrato de PPP pode ser reduzido ou alterado para se adequar às diretrizes metropolitanas fixadas pelo Estado de São Paulo.
- O município de Guarulhos possui uma dívida de R\$ 3,2 bilhões com a companhia estadual por conta do fornecimento de água. No ano de 2015, a companhia acionou o município na justiça e em agosto de 2017 as partes assinaram um acordo para o pagamento da dívida.
- Segundo o fato relevante publicado, o município deve enviar para a Câmara dos Vereadores um projeto de lei para autorizar a assinatura do convênio com a Sabesp, além de reconhecer a Arsesp como reguladora dos serviços. A Sabesp se compromete com o investimento de R\$ 1,7 bilhão nos sistemas de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto em Guarulhos, além de suspender a cobrança da dívida, que será amortizada ao longo do contrato de concessão.

Quadro 1 – Guarulhos: indicadores operacionais

População	Atendimento de água	Coelta de esgoto	Tratamento de esgoto	Perdas no faturamento
1.337.087	99,80%	88,25%	2,12%	34,49%

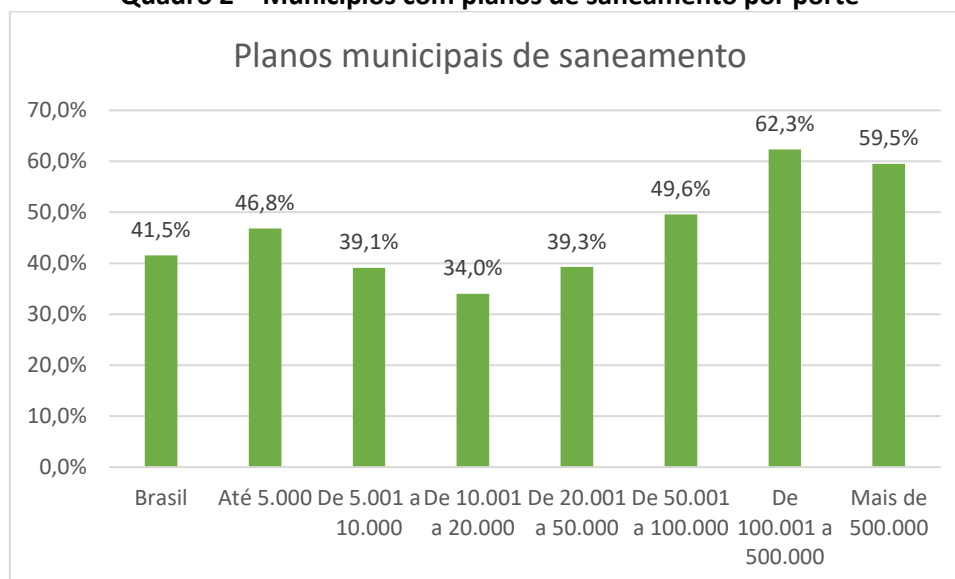
Fonte: SNIS (2016)

- Os signatários se comprometam a envidar os melhores esforços para que o Convênio de Cooperação Técnica e o Contrato de Prestação dos Serviços com a Sabesp sejam assinados em até 90 dias, contados a partir da assinatura do Protocolo de Intenções.

SUS GASTA R\$ 100 MILHÕES POR FALTA DE SANEAMENTO E PLANEJAMENTO AVANÇA POUCO

- No último dia 19/09/2018, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a Pesquisa de Informações Básicas Municipais, com informações sobre as cidades brasileiras. Dois dados têm relação direta com os serviços de saneamento básico.
- Em primeiro lugar, mais de um terço dos municípios brasileiros apresentou endemias ou epidemias de doenças ligadas à falta de saneamento básico, incluindo dengue (26,9%), diarreia (23,1%), verminoses (17,2%), Chikungunya (17,2%) e zica (14,6%).
- A pesquisa apontou que o Sistema Único de Saúde (SUS) gastou, ao longo do ano de 2017, cerca de R\$ 100 milhões para tratar das 263 mil internações por doenças relacionadas à falta de saneamento.
- Em segundo lugar, a pesquisa apontou alguma evolução no planejamento do setor de saneamento básico, através de políticas e planos municipais de saneamento. Apesar disso, apenas 41,5% dos municípios possuem planos de saneamento aprovados.

Quadro 2 – Municípios com planos de saneamento por porte



Fonte: IBGE

- A situação do planejamento é ainda mais grave nos municípios de menor porte, que não possuem capacidade técnica e financeira para desenvolver seus planos e políticas de saneamento.

MARCA AMBIENTAL GERA BIOGÁS EM CARIACICA (ES)

- A Marca Ambiental, que opera o aterro sanitário do município de Cariacica, deverá terminar até o meio de 2019 a implantação da geração de energia a partir do biogás, segundo entrevista publicada pela blogueira Aline Diniz, que escreve sobre economia no Espírito Santo. O projeto modular contará com unidades geradoras instaladas no interior de contêineres, para facilitar a movimentação no interior do aterro.

- Gustavo Lopes Almenara Ribeiro, diretor técnico da Marca Ambiental, afirmou que 53% do volume depositado no aterro corresponde a resíduos orgânicos, que geram biogás, como parte de seu processo de decomposição.
- Serão implantadas cinco unidades geradoras, com uma capacidade instalada de 5MW/hora, energia capaz de abastecer 20.000 residências.

SABESP REÚNE STARTUPS PARA INOVAR EM SANEAMENTO

- A companhia estadual Sabesp publicou, em parceria com o BID, Abes e Aidis, um chamado para que companhias da área de inovação apresentem soluções para aprimorar a prestação de serviços no saneamento básico. Foram definidos 27 desafios divididos em cinco áreas:

Quadro 3 – Pitch Sabesp: desafios

Experiência dos Clientes	Desafio 1. Como facilitar o pagamento pelos clientes? Desafio 2. Como inovar na apuração de consumo (água e esgoto)? Desafio 3. Como disponibilizar novos serviços de afinidade para os clientes? Desafio 4. Como aprimorar a experiência do usuário no relacionamento com a SABESP (tempo de resposta, usabilidade, utilidade)?
Redução de Perdas	Desafio 5. Como melhorar a detecção e reduzir perdas de água no sistema de adução e distribuição? Desafio 6. Como detectar e combater ligações clandestinas, irregulares e fontes alternativas? Desafio 7. Como criar sistema de proteção e fechamento de válvulas em adutoras em momentos de grandes vazamentos?
Tecnologia para Saneamento	Desafio 8. Como enfrentar a recorrente degradação dos recursos hídricos (ocupação irregular, esgotos clandestinos, etc)? Desafio 9. Como antever e estar preparado para o efeito das mudanças climáticas? Desafio 10. Como aplicar o conceito de redes inteligentes (Smart Grid) nos sistemas de abastecimento de água? Desafio 11. Como melhorar o abastecimento dos grandes centros urbanos com o menor impacto possível? Desafio 12. Como implementar soluções de saneamento para regiões em situações precárias e/ou isoladas? Desafio 13. Como otimizar e agilizar o processo de reparo de tubulações nas ruas? Desafio 14. Como viabilizar a utilização de novas tecnologias para Tratamento de Esgoto? Desafio 15. Como viabilizar a utilização de novas tecnologias ou tecnologias alternativas para a limpeza de rios e córregos? Desafio 16. Como viabilizar o reúso urbano e industrial? Desafio 17. Como reduzir maus odores no sistema de transporte e tratamento de esgotos? Desafio 18. Como desenvolver medidor de vazão em curva aplicado a sistemas de esgoto?
Eficiência Operacional e Energética	Desafio 19. Como melhorar a eficiência da automação dos processos? Desafio 20. Como agregar maior valor aos subprodutos dos sistemas de tratamento? Desafio 21. Como viabilizar soluções para eficiência energética nos processos de água e esgoto? Desafio 22. Como ampliar as possibilidades de utilização de diferentes matrizes energéticas?
Gestão corporativa	Desafio 23. Como prover um service desk cognitivo capaz de interpretar e solucionar incidentes de TI? Desafio 24. Como aprimorar a governança, a segurança e a eficiência econômica das redes de automação do saneamento básico, frente ao crescimento na quantidade de dispositivos? Desafio 25. Como desenvolver, implantar e acompanhar um programa de promoção à saúde de atenção primária personalizado, capaz de motivar e fidelizar os beneficiários, promovendo hábitos de vida saudáveis? Desafio 26. Como capturar dados e gerar informações disponibilizando indicadores estratégicos da frota de veículos da SABESP de forma a melhorar sua eficiência e sustentabilidade ambiental? Desafio 27. Como verificar comportamentos e padrões que poderiam denotar condutas anticompetitivas de empresas fornecedoras da SABESP?

- As inscrições devem ser realizadas até o dia 04/11/2018, com os finalistas divulgados no dia 22/11/2018. No dia 29/11/2018 será realizado o evento Pitch Sabesp, no qual as 30 melhores soluções serão apresentadas ao público.

MP 844 AINDA NÃO POSSUI RELATOR





- No último dia 06/09/2018, a Medida Provisória 844/2018 teve sua vigência prorrogada por 60 dias, até 11/11/2018, prazo no qual deve ser apreciada pelo Congresso, sob pena de perder sua validade. Até o presente momento, apenas duas reuniões da comissão mista criada para apreciar a matéria foram realizadas: em 08/08 a comissão foi instaurada e em 04/09, por falta de quórum, não foi eleita a mesa diretora da comissão, que segue sem relator.
- Na última semana, no evento de abertura da Feira Nacional do Saneamento, a presidente da Sabesp, Karla Bertocco, concedeu entrevista ao Broadcast do Grupo Estado, na qual criticou a falta de previsão para a remuneração dos ativos não amortizados de companhias públicas, estaduais ou municipais, no caso da concessão a um operador privado.
- Também durante a Fenasan, a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), entidade contrária à aprovação da MP 844, promoveu o debate “Política Nacional de Saneamento: Impactos da Proposta de Reforma para o Setor de Saneamento e a Sociedade”, que teve entre seus temas a medida provisória.

ANA DEFINE TARIFA PARA TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO

- A Agência Nacional de Águas (ANA) publicou, no último dia 19/09/2018, a Resolução nº 67/2018, que define as tarifas para a prestação do serviço de adução (transporte) de água bruta do Projeto de Integração do Rio São Francisco (Pisf) para 2018. O valor definido para a cobrança da Operadora Federal, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), foi de R\$ 0,801/m³ para a tarifa de consumo e R\$ 0,244 para a tarifa de disponibilidade.
- A tarifa de consumo é cobrada proporcionalmente ao volume de água efetivamente retirado pelas operadoras estaduais nos pontos de entrega. O valor visa cobrir os custos variáveis do empreendimento, como a energia elétrica utilizada para o bombeamento e a taxa de administração do Pisf.
- Já tarifa de disponibilidade de água se refere à cobrança da Codevasf junto às operadoras estaduais para cobrir a parcela fixa dos custos decorrentes da operação do Pisf, como operação e manutenção da infraestrutura, cobrança pelo uso de recursos hídricos e gastos fixos com energia elétrica, que serão cobrados independente do bombeamento de água.
- O custo total de operação para prover os serviços de adução de água bruta da transposição em 2018 será de R\$ 290,7 milhões, incluindo possíveis inadimplências, perdas de água e garantias para execução do serviço. Deste montante, o valor a ser pago por cada Estado será calculado considerando uma parcela do valor anual, R\$ 154 milhões para a Paraíba e R\$ 24,7 milhões para Pernambuco, proporcional ao período compreendido entre o início da operação comercial da transposição e o final do ano.
- Os demais R\$ 112 milhões deverão ser custeados pela União, por meio do Ministério da Integração Nacional. Este valor se refere aos custos fixos referentes às parcelas das vazões ainda não disponibilizadas aos Estados em todo o Eixo Norte e em parte do Eixo Leste.

AGENDA BIANUAL DA ÁGUA

Próximos Eventos

 <p>17 de Outubro</p>	<p>Seminário "Exemplos em Saneamento Básico: Municípios provam ser possível universalizar serviços e reduzir perdas de água"</p> <ul style="list-style-type: none"> • A mesa de debates contará com secretário nacional de Saneamento Ambiental, Antônio Henrique de Carvalho Pires, entre outras autoridades. 	 Orlando (EUA)
 <p>07 a 09 Junho</p>	<p>BW Expo 2017 South America</p> <ul style="list-style-type: none"> • O evento apresenta novidades em tecnologias e serviços nos setores de Gestão de Água, Resíduos, Energia e Ar, visando garantir a sustentabilidade do meio ambiente. 	 Atenas (Grécia)

Eventos Futuros

2018	27 a 29 de Set	13º Seminário Nacional de Resíduos Sólidos	Cuiabá - MT
	29 de Set a 03 de Out	WEFTEC 2018	Nova Orleans (EUA)
	20 a 24 de Nov	XIV Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste	Maceió - AL
	21 a 22 de Nov	Water, Wastewater and Environmental Monitoring 2018	Telford (UK)
	26 a 28 de Nov	Rio Water Week 2018	Rio de Janeiro - RJ

LINKS DE INTERESSE

- <http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2018-09/doencas-ligadas-falta-de-saneamento-geram-custo-de-r-100-mi-ao-sus>
- <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-09/quase-35-das-cidades-tiveram-casos-de-doencas-ligadas-ao-saneamento>
- <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2018/09/18/sabesp-critica-atualizacao-do-marco-regulatorio-de-saneamento-com-a-mp-844.htm>
- <https://paraibaonline.com.br/2018/09/mp-do-saneamento-e-prorrogada-mas-enfrenta-resistencia-no-congresso/>
- <https://www.saneamentobasico.com.br/abes-discussao-mp-saneamento-fenasan/>
- <http://abar.org.br/ana-define-tarifas-da-operacao-do-projeto-de-integracao-do-sao-francisco/>
- <https://www.saneamentobasico.com.br/empresas-vao-gerar-energia-a-partir-do-lixo/>

PARCERIAS E CONCESSÕES EM SANEAMENTO

Modalidade	UF	Município	Objeto	Status	Acompanhamento
Concessão Comum	SP	Ubatuba	Água e esgoto	4. Suspenso	Fevereiro/2017 - Suspenso
Concessão Comum	SP	Mirandópolis	Água e esgoto	4. Suspenso	Fevereiro/2017 - Suspenso
Concessão Comum	RS	Erechim	Água e esgoto	4. Suspenso	Janeiro/2018 – Suspenso em 12/01/2018
Concessão Comum	PE	Petrolina	Águas e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2018 – 3 empresas cadastradas na PMI
PPP	ES	Cariacica e Viana	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
PPP	ES	Guarapari e Fundão	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
A definir	SC	Itaiópolis	Água e esgoto	1. Estudos	Setembro/2017 – Aviso de PMI para estudos de concessão de serviços de água e esgoto. Propostas devem ser entregues até 27/10/2016.
BNDES	RJ	Cedae – RJ	A Definir	1. Estudos	<p>Companhias contratadas pelo BNDES realizam estudos para a modelagem da atuação privada junto às companhias estaduais de saneamento.</p> <p>Artigo 10-B da MP 844/18 permite a manutenção dos contratos de programa após alienação das ações das companhias.</p>
BNDES	AP	Caesa – AM	A Definir	1. Estudos	
BNDES	CE	Cagece – CE	A Definir	1. Estudos	
BNDES	AL	Casal – AL	A Definir	1. Estudos	
BNDES	PA	Cosanpa – PA	A Definir	1. Estudos	
BNDES	PE	Compesa – PE	A Definir	1. Estudos	
BNDES	SE	Deso – SE	A Definir	1. Estudos	
BNDES	AC	Depasa – AC	A Definir	1. Estudos	

A GO Associados adota as melhores práticas e conceitos provenientes de diferentes áreas do conhecimento para propor soluções e parcerias para instituições público e privadas, mediante abordagem multidisciplinar.

Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo traz notícias exclusivas e relevantes do setor, além dos principais indicadores e uma agenda bianual com os eventos mais importantes.

EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SANEAMENTO

Conselho Editorial



Álvaro José da Costa
Ex-presidente da Casal
Engenheiro Civil



Gesner Oliveira
Ex-presidente da Sabesp
Economista



Fernando Marcato
Ex-Secretário Executivo de Novos
Negócios da Sabesp. Advogado



Marcio Saba Abud
Ex-diretor da Sabesp
Economista



Carlos Alberto Rosito
Vice-presidente da ABES
Engenheiro Civil

Editores



Pedro Scazufca
Ex-assessor da Presidência da Sabesp
Economista



Mauro Arbex
Editor do Relatório Executivo
Jornalista e Sócio da Letras &
Fatos



Artur Ferreira
Associado, especializado em
Saneamento e soluções ambientais.
Administrador de Empresas